



Escolas. 340 psicólogos em casa a receber subsídio de desemprego

Profissionais estavam colocados no ano passado e aguardam concurso. Isabel Alçada vai hoje à AR

No ano passado Jorge Humberto tinha à sua responsabilidade os 2006 alunos do agrupamento de Escolas da Trofa EB2,3 Prof.º Napoleão Sousa Marques. Era uma tarefa hercúlea para um único psicólogo, que mantinha, desde 2007, a classificação de "Excelente" e a distinção de mérito na autarquia. Neste momento está em casa, à espera da primeira prestação do subsídio de desemprego. É um dos 340 psicólogos escolares em actividade no ano passado e que, a meio de Outubro, ainda não sabem se e quando regressam às funções do último ano lectivo.

Jorge Humberto é um dos fundadores do grupo Psicolos – Profissionais de Psicologia em Contexto Escolar – criado em Setembro para tentar perceber por que motivo não houve concurso anual para contratação destes profissionais, a principal via de entrada de psicólogos nas escolas desde um concurso isolado em 1997. Ainda

não tiveram resposta. Hoje vão à Assembleia da República – onde entregaram já uma petição com 9368 assinaturas a pedir "legislação adequada para a contratação efectiva de psicólogos" – para ouvir a ministra da Educação na audição na Comissão Parlamentar de Educação e Ciência.

Ontem, depois de uma reunião com Isabel Alçada, o bastonário da Ordem dos Psicólogos, Telmo Baptista, disse estar optimista com uma resolução do impasse por parte do ministério e defendeu que os psicólogos passem a poder dar aulas de Psicologia. Para Jorge Humberto trata-se sobretudo de resolver a situação dos Serviços de Psicologia, alguns encerrados com a saída dos psicólogos admitidos em 1997, e "a reformulação dos contratos a que estamos sujeitos." Não têm por exemplo progressão na carreira, ganhando cerca de 960 euros.

Nos últimos três anos tem sido possível acompanhar 60 a 70 alunos do universo de 2006, explica. Os casos mais frequentes são o absentismo e insucesso escolar, auditoria a pais, processos de bullying, e formação de professores na área da educação sexual, este ano parada. *Marta F Reis*